Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

JULHO DE 2024

1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

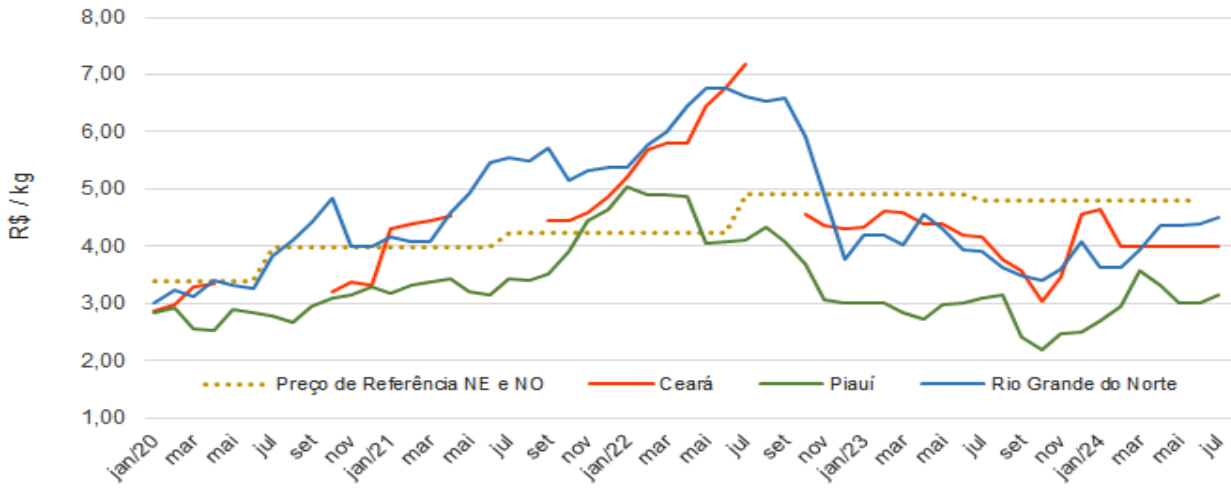
Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em julho, situou-se em R$ 4,00/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e redução de 3,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R$ / kg
Julho/ 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2024 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24
	Julho 2023 (1)	Junho 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	4,16	4,00	4,00	0,0%	-3,8%	Regiões Nordeste e Norte: R$ 4,79/kg
Piauí	3,08	3,00	3,15	5,0%	2,3%	
Rio Grande do Norte	3,90	4,40	4,50	2,3%	15,4%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	44,25	42,88	44,65	4,1%	0,9%	
Rio Grande do Norte	35,00	39,50	40,00	1,3%	14,3%	

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/ago 24.
(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).
¹ Castanha de caju com casca.
² Castanha de caju beneficiada.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2020 a jul/2024 - Em R$/kg



Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

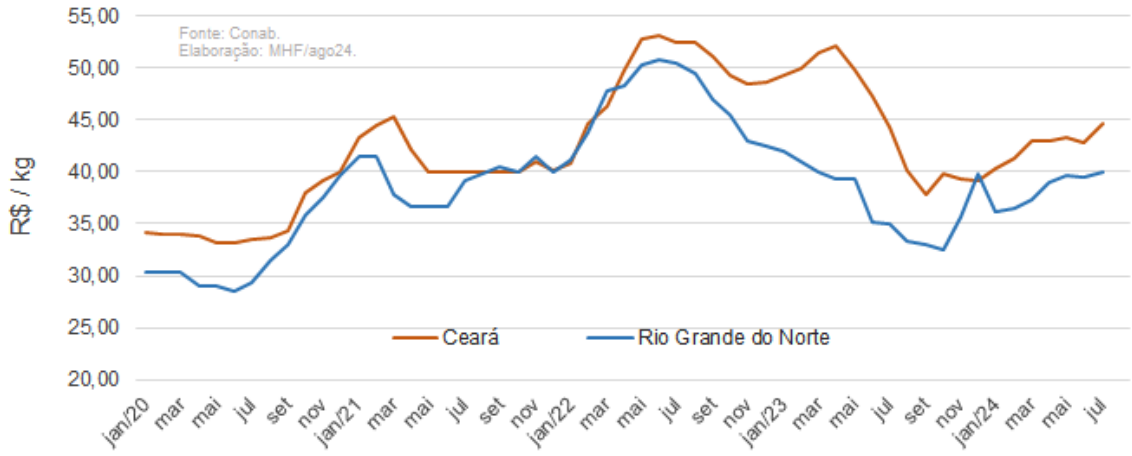
No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em julho, situou-se em R$ 3,15/kg, apresentando aumentos de 5,0% na comparação com o mês anterior e de 2,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em julho, situou-se em R$ 4,50/kg, apresentando aumentos de 2,3% na comparação com o mês anterior e de 15,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da amêndoa situou-se em R$ 44,65/kg, observando-se aumentos de 4,1% na comparação com o mês anterior e de 0,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, em julho, o preço situou-se em R$ 40,00/kg, apresentando aumentos de 1,3% na comparação com o mês anterior e de 14,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 2 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2020 a jul/2024
Em R$/kg



1.2 PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura)* no país em 2024, com base nas informações disponíveis até julho, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 145,3 mil t, um aumento de 24,4% na comparação com 2023 (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional vem evoluindo a uma taxa média anual de 1,1% aa de 2020 a 2024, com aumento de 1,5% aa da área a ser colhida e redução de 0,4% aa na produtividade.

Quadro 2 Castanha de caju *com casca (in natura)*: Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2020 a 2024 - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R$ mil em valores constantes de 2023 (IGP-DI 2023) e R$/kg em valores constantes de 2023 (IGP-DI 2023)

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2020	2021	2022	2023	2024	Part. % 2024	Variação 2024 / 23 %	Variação 2020 - 24 % aa
Produção (Em t)	Ceará	85.177	63.076	96.329	63.256	84.585	58,2%	33,7%	-0,2%
	Piauí	23.155	19.020	21.674	20.992	28.476	19,6%	35,7%	5,3%
	Rio Grande do Norte	17.524	16.667	18.169	21.206	20.450	14,1%	-3,6%	3,9%
	Estados acima	125.856	98.763	136.172	105.454	133.511	91,9%	26,6%	1,5%
	Região Nordeste	138.478	109.862	146.320	116.014	144.674	99,6%	24,7%	1,1%
	Brasil	139.321	110.669	147.174	116.829	145.325	100,0%	24,4%	1,1%
Área (Em hectares)	Ceará	269.900	271.077	272.294	279.471	281.988	62,3%	0,9%	1,1%
	Piauí	71.132	72.332	73.047	73.523	76.623	16,9%	4,2%	1,9%
	Rio Grande do Norte	50.896	50.398	48.396	48.211	62.894	13,9%	30,5%	5,4%
	Estados acima	391.928	393.807	393.737	401.205	421.505	93,2%	5,1%	1,8%
	Nordeste	424.915	426.650	424.416	431.249	451.294	99,8%	4,6%	1,5%
	Brasil	426.185	427.874	425.654	432.487	452.278	100,0%	4,6%	1,5%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	316	232	354	226	300	93,4%	32,5%	-1,3%
	Piauí	326	263	297	286	372	115,7%	30,2%	3,3%
	Rio Grande do Norte	345	336	375	440	325	101,2%	-26,1%	-1,5%
	Estados acima	321	251	346	263	317	98,6%	20,5%	-0,3%
	Nordeste	326	259	345	269	321	99,8%	19,2%	-0,4%
	Brasil	327	260	346	270	321	100,0%	18,9%	-0,4%
Valor da produção (R$ mil constantes 2023)	Brasil	606.512	506.518	567589	-	-	-	-	-
Preço médio (R$/kg constantes 2023)	Brasil	4,35	4,58	3,86	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618). Elaboração: MHF/ago 24.
" - " Não disponível.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 84,5 mil t em 2024, ou 58,2% da produção nacional, um aumento previsto de 33,7% na comparação com o ano anterior, com aumentos de 32,5% na produtividade e de 0,9% na área a ser colhida.

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando reduções de 0,2% aa na produção e de 1,3% aa na produtividade, com aumento de 1,1% aa na área a ser colhida.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 28,4 mil t nesse ano, representando 19,6% da produção nacional, com aumentos de 35,7% na produção, de 30,2% na produtividade e de 4,2% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, de acordo com as últimas projeções, esse estado vem apresentando aumentos de 5,3% aa na produção, de 3,3% aa na produtividade e de 1,9% aa na área a ser colhida.

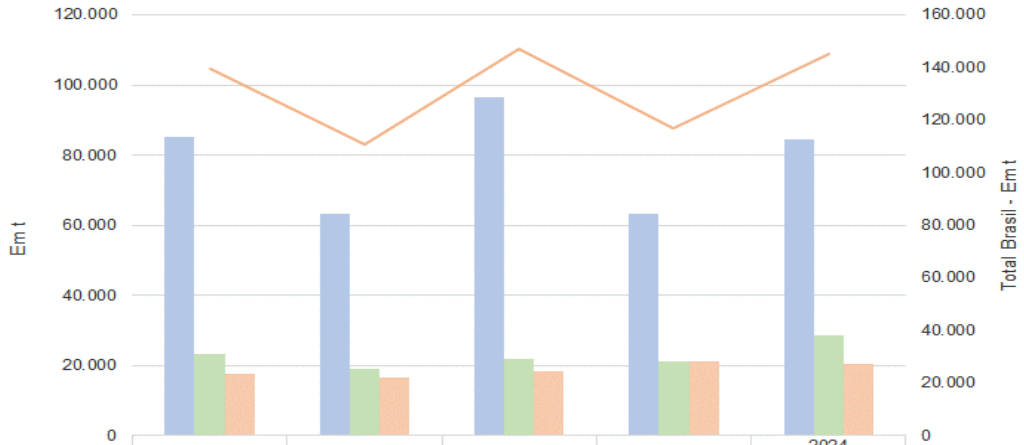
É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 20,4 mil t em 2024, ou 14,1% da produção nacional, com reduções de 3,6% na produção e de 26,1% na produtividade, e aumento de 30,5% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos médios de 3,9% aa na produção, de 5,4% aa na área a ser colhida e reduçãode 1,5% aa na produtividade.

Em 2024, pela estimativa atual, esses três estados representam 91,9% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, excetuando o estado de Sergipe, representa 99,6% do total a ser produzido no ano.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e total Brasil, 2020 - 2024 (estimativa IBGE julho 2024) - Em t



	2020	2021	2022	2023	2024 (estimativa)
Ceará	85.177	63.076	96.329	63.256	84.585
Piauí	23.155	19.020	21.674	20.992	28.476
Rio Grande do Norte	17.524	16.667	18.169	21.206	20.450
Brasil	139.321	110.669	147.174	116.829	145.325

1.3 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros sete meses de 2024, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 4,0 mil t, apresentando redução de 46,4% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Em termos de valor, houve redução de 49,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US$ 21,9 milhões FOB, a um preço médio, nesses sete meses, de US$ 5,49/kg (Quadro 3).

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US$ milhões FOB, mil t e variação (%) 2019 a 2024 (julho)

Período	Exportações					
	US$ milhões	Var. %	Mil t [1]	Var. %	Preço (US$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024 (jan a jul)	21,9	-49,2%	4,0	-46,4%	5,49	-5,2%
2023 (jan a jul)	43,1		7,5		5,79	
2024 (jul)	2,8	-52,4%	0,5	-53,6%	5,72	2,5%
2023 (jul)	5,9		1,1		5,58	
2024 (jun)	3,2		0,6		5,45	4,9%
2024 jul /jun		-12,6%		-16,6%		

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 24.
[1] Peso líquido do produto exportado.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a julho, foram Estados Unidos (30,2% da quantidade e 30,0% do valor), Chile (8,6% da quantidade e 10,5% do valor) e Argentina (10,8% da quantidade e 8,2% do valor).

Esses países representaram os destinos de 49,7% da quantidade e 48,7% do valor do total exportado no período.

Outros cinquenta e um países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a julho.

Em julho, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,5 mil t, reduções de 16,6% quando comparado com o mês anterior e de 53,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em termos de valor, situou-se em US$ 2,8 milhões, apresentando reduções de 12,6% na comparação com o mês anterior e redução de 52,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US$ 5,72/kg FOB, altas de 4,9% na comparação com o mês anterior e de 2,5% ao observado no mesmo mês do ano anterior.

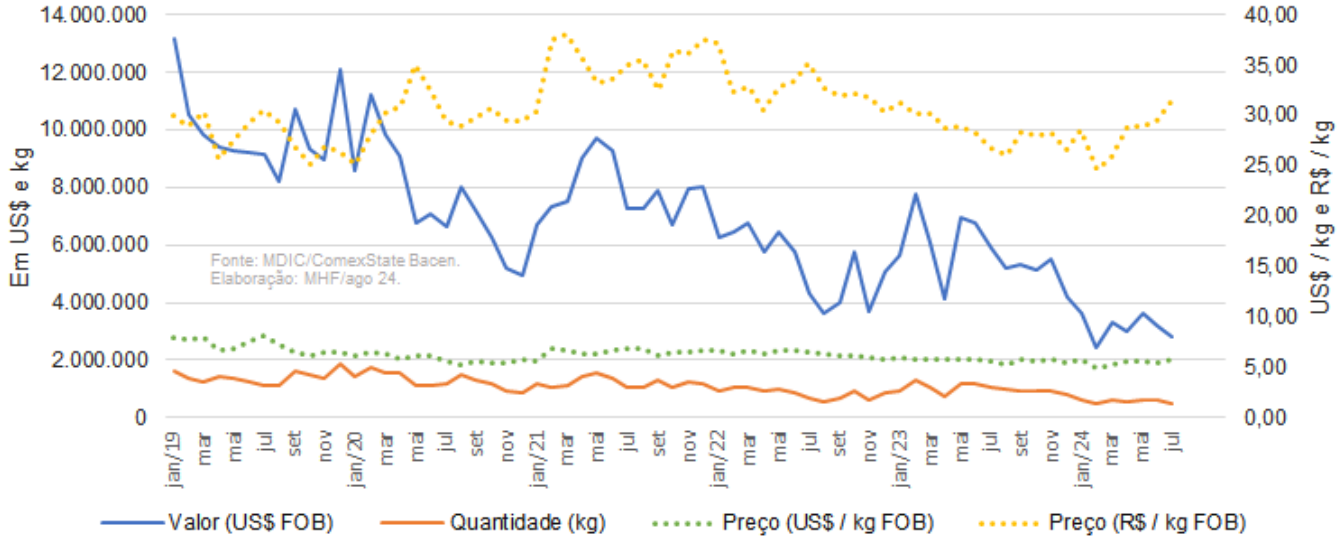
Os três principais destinos dessas exportações, em julho, foram: Egito (18,5% da quantidade e 23,9% do valor), Chile (8,4% da quantidade e 12,2% do valor) e Argentina (14,2% da quantidade e 9,9% do valor).

Esses três países, representaram 41,1% da quantidade e 46,0% do valor do total exportado no mês.

Outros trinta e quatro países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em julho.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2019 a julho/2024.

Gráfico 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200), jan/2019 a jul/2024 - Em US$ FOB, kg, US$ / kg FOB e R$ / kg FOB

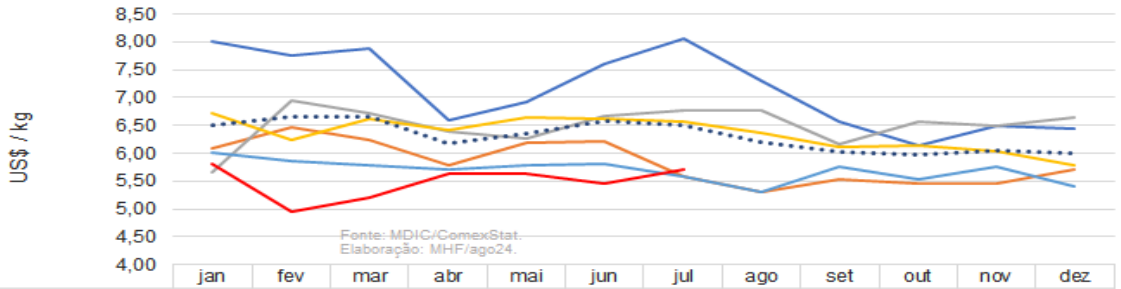


Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

De janeiro a julho, o preço médio FOB de exportação situou-se em patamar 15,5% inferior à observada para a média desses sete meses nos últimos cinco anos (Gráfico 5).

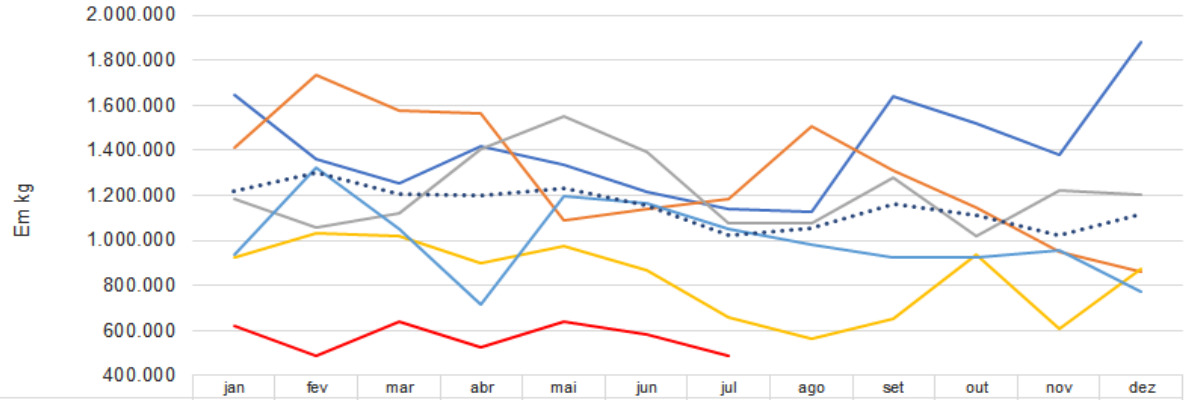
Nesse mesmo período, a quantidade exportada situou-se em patamar 52,1% inferior ao observado para a média desse período de 2019 a 2023 (Gráfico 6).

Gráfico 5 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Preços mensais das exportações, 2019 a 2024 (julho) - Em US$ / kg FOB



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	8,02	7,75	7,88	6,61	6,93	7,60	8,06	7,30	6,56	6,15	6,49	6,44
2020	6,08	6,47	6,23	5,80	6,20	6,22	5,59	5,31	5,52	5,47	5,45	5,71
2021	5,66	6,94	6,73	6,40	6,28	6,67	6,78	6,78	6,17	6,58	6,49	6,64
2022	6,72	6,24	6,61	6,41	6,64	6,61	6,57	6,37	6,11	6,14	6,04	5,80
2023	6,01	5,85	5,78	5,71	5,79	5,82	5,58	5,32	5,76	5,54	5,77	5,41
2024	5,80	4,95	5,19	5,64	5,63	5,45	5,72					
Média 2019 a 2023	6,50	6,65	6,65	6,18	6,37	6,59	6,52	6,21	6,02	5,98	6,05	6,00

Gráfico 6 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Quantidades mensais exportadas, 2019 a 2024 (julho) - Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	1.645.963	1.362.807	1.251.417	1.418.360	1.334.192	1.213.714	1.137.147	1.127.700	1.638.785	1.519.394	1.382.299	1.883.377
2020	1.409.963	1.734.170	1.575.906	1.564.373	1.088.858	1.138.565	1.182.569	1.507.300	1.308.417	1.145.891	950.936	864.560
2021	1.184.720	1.058.659	1.121.003	1.407.170	1.550.887	1.391.058	1.075.720	1.075.720	1.280.471	1.019.642	1.225.589	1.206.599
2022	926.959	1.030.107	1.020.692	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
2023	937.869	1.322.703	1.054.270	717.035	1.199.651	1.168.436	1.050.138	982.487	925.554	926.260	954.927	772.477
2024	623.299	490.536	637.268	528.715	639.165	584.462	487.185					
Média 2019 a 2023	1.221.095	1.301.689	1.204.658	1.201.520	1.229.887	1.156.221	1.020.748	1.051.755	1.161.709	1.110.311	1.024.747	1.120.068

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
-	O período de colheita inicia com mais intensidade em setembro e se estende até novembro nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. A estimativa do IBGE, com informações disponíveis até julho, é de uma produção de 145,3 mil t em 2024, um aumento de 24,4% na comparação com o ano anterior. Em julho, pelo segundo mês consecutivo, houve redução de 16,6% da quantidade exportada na comparação com o mês anterior e de 53,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado estáveis ou em queda no próximo mês.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

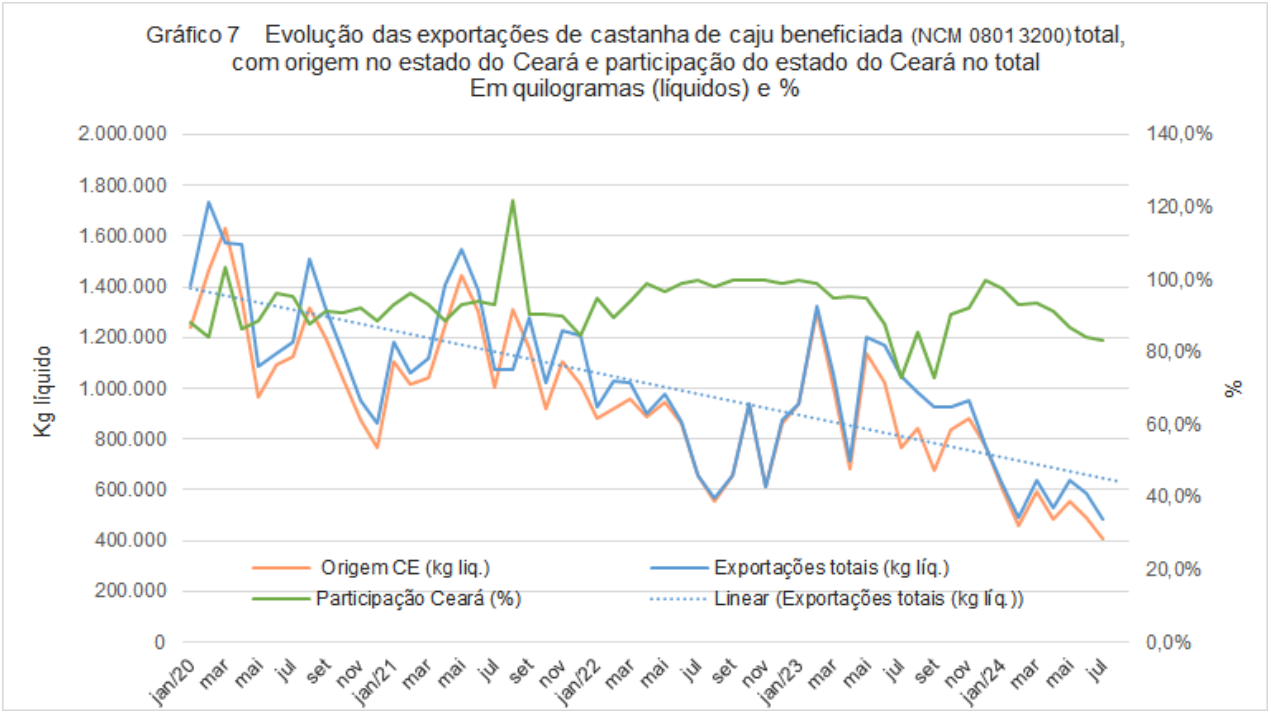
4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades exportadas de castanha de caju beneficiada com origem no estado do Ceará e o total do volume exportado pelo pais, de janeiro/2020 a julho/2024, em quilogramas líquidos. Nesse período, observa-se uma redução média contínua de 1,9% ao mês do quantitativo exportado.

A participação do estado do Ceará, que representa 58,2% da produção de castanha *in natura* prevista para 2024, na quantidade total exportada da amêndoa, situou-se em 91,1% em 2020, 94,1% em 2021, 97,5% em 2022, 90,5% em 2023 e 90,0% de janeiro a julho de 2024.

O preço médio anual FOB porto Fortaleza da castanha beneficiada, que representava 84,0% do preço médio anual no atacado da castanha beneficiada em 2020, no Ceará, convertido para dólar pelas taxas de câmbio do mês, passou a representar 62,7% em 2023 e 63,0% no período janeiro a julho de 2024, indicando a valorização do mercado interno.

Gráfico 7 Evolução das exportações de castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200) total, com origem no estado do Ceará e participação do estado do Ceará no total
Em quilogramas (líquidos) e %



Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br